# A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA - Quarta-feira 11 de Abril de 1923 | NUM. 75


## Epitacio Pessôa e a Italianidade

No seu livro «El Paese dell'Avenir» o brilhante jornalista, escriptor de nomeada e deputado italiano Francisco Bianco, dedica á personalidade do eminente brasileiro dr. Epitacio Pessôa o seguinte capitulo, que para aqui transplantamos já traduzido pelo intellectual paulista sr. Jeronymo de Mesquita Cabral:

«O presidente Pessôa, quando foi indicado, de accôrdo com a vontade nacional, á suprema direcção do Estado, encontrava-se fóra da Patria, como chefe da delegação brasileira na Conferencia de Versailles. A guerra havia apenas terminado e a lucta mundial, em vez de apisaçar-se, deslocava-se do terreno cruel dos estragos ao campo astucioso da politica. O Brasil passava por uma situação delicadissima, porque, entrando na guerra sem accôrdos, mas sim por um movimento puramente ideal, os seus sacrificios, que foram graves, tornaram-se desconhecidos de todos. A neutralidade lhe derramaria rios de ouro, que a guerra mudou subitamente e reduziu ao minimo com os empenhos e com a limitação a que o obrigava a nova alliança. A marinha foi mobilizada por um serviço extenuante de vigilancia e de escolta em todo o Atlantico-Sul-equatorial.

Esta libertava a marinha alliada de um compromisso gravissimo, e pagava com cruels sacrificios uma acção vasta, audaz e perigosa, mas necessariamente obscura. Os preciosos mineraes de manganez, indispensavel ao fabrico de canhões, de uma maneira essencial,—a ponto de Wilson dizer, em sua famosa estadia em Versailles, *«que sem o manganez brasileiro não seria vencedora a guerra»*,—foram transportados e postos, sem treguas e sem medida, em todas as officinas dos alliados. Cincoenta e tantos navios allemães, sequestrados nos portos brasileiros, foram consignados para servirem ás necessidades da lucta na Europa, pelo govêrno do Brasil ao da França em um momento, em que a vida dos paizes em guerra era sómente assegurada pelos transportes maritimos.

Toda esta contribuição moral e real do Brasil na alliança da guerra se encontrava agora vencida em Versailles pelas ambições e intrigas das grandes potencias. A posição de Epitacio Pessôa tornava-se, todos os dias, mais difficil. Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França olhavam-se respectivamente para absorver o Brasil na sua orbita politica, para fazer o proprio campo de expansão e de aproveitamento economico.

O chefe da delegação brasileira devia quotidianamente tomar a frente, a fim de contestar as pressões ameaçadoras e ao mesmo tempo esforçar-se para valorizar os direitos, a todos os momentos contestados, de seu paiz pela justa compensação do prestigio moral e reparações e pelos sacrificios supportados na guerra. E foi aqui que, se revelou, antes no campo internacional, a capacidade de Epitacio Pessôa.

Com uma actividade infatigavel elle sempre soube manter o seu paiz na primeira linha da alliança, evitando todas as rotinas, antes mesmo evitando chegar-se a alguma das grandes potencias que ameaçava a livre respiração da Federação brasileira—a pouco e pouco tomou-se dignamente um caminho proprio para uma acção internacional e mundial. A nação toda augmentou de importancia com este resultado.

A ancia de ver-se isolada ou arrastada ao sequito de interesses extranhos, tranquillisou-se dentro da acção firme e clarividente de seu habil representante. Uma ondulação de reconhecimento de todos os paizes volveu-se para o homem que tinha mantido para o Brasil a sua physionomia vivamente independente e lhe tinha assegurado um novo e alto prestigio internacional.

Tendo fallecido repentinamente, nesses dias, o presidente da Federação, Epitacio Pessôa foi designado por todo o paiz para assumir a direcção da Republica.

Pela primeira vez, após a queda do Imperio, foi que o povo brasileiro se encontrava de accôrdo em torno de um nome, na feliz intuição de assegurar ao paiz uma capacidade superior e um guia excepcional para o momento difficil e gravissimo que de facto após a paz estava para sobrevir ao Brasil, como no resto do mundo.

A presidencia Pessôa inaugurou-se no meio de uma atmosphera de exaltação nacional. O novo presidente chegava ao Brasil de uma viagem triumphal, feita ás capitaes dos paizes alliados, que quizeram hospedar o eminente homem de Estado, para honral-o em atmosphera excepcional o caracter, e exaltar nelle o seu paiz. A visita a Roma—particularmente significativa—completou-se no meio do enthusiasmo de todo o povo. A funcção internacional do Brasil assumia finalmente a sua figura original na nova historia do mundo. E esta funcção tornou-se e manifestou-se mais claramente definida apenas o novo presidente assumiu o govêrno, iniciando a sua obra directamente pessoal.

Mas, como em toda a parte, nos paizes victoriosos, o fim afortunado da guerra tinha causado antes que no Brasil a mais vã e perigosa illusão. Aqui particularmente a patente destruição na Europa de toda a reserva de consumo e a immensa diminuição da producção alimentar no nosso velho Continente, persuadiam que dever'a abrir-se para o paiz uma éra de phantastica prosperidade. Os brasileiros multiplicaram a sua producção durante a guerra, de uma maneira gigantesca. Não inauguraram felizmente nada de novo, com aquella colossal producção de legumes, arroz e carne. Era a reserva dos alimentos, vindos menos para a Europa, que elles se compromettiam mandar para o velho Continente, apenas os legumes, a restricção e os empenhos da guerra cahiram. A realidade era muito diversa.

A Europa, após a guerra não sómente não poderia manter os velhos consumos, como perdia quasi totalmente toda a força adquirida no estrangeiro. O augmento da producção alimentar do Brasil em vez de ser como parecia certo o fundamento de uma nova e illimitada prosperidade para o paiz, se transformou em um perigo de imprevista suffocação.

Porém, nenhum ainda deu conta da inevitabilidade desta crise, só a do dr. Epitacio Pessôa, cujos actos de severos direitos para pôr um dique e attenual-a. Foi este o perigo tragico do presidente Pessôa: outra fibra menos heroica e segura de si ter-se-ia partido. Este homem excepcional ficou, ao contrario, sereno no meio da mais formidavel tempestade que a opinião publica, naturalmente excitavel e excessiva, recorda na sua historia. Todos os interesses offendidos com a crise mundial após a guerra, se voltaram violenta e acrimoniosamente contra o presidente.

A sua formidavel capacidade e acendrada actividade de govêrno accresciam a sua responsabilidade aos olhos do publico. Elle fazia tudo na politica da Federação; elle se occupava de tudo, como era notorio com um trabalho exhaustivo e sem descanço desde pela manhã á meia-noite, era evidente que elle era o responsavel por tudo. As mercadorias que afogavam o porto; o cambio que baixava; a vida que encarecia; tudo isso era uma culpa do presidente! Ora, nos paizes parlamentares, todos os govêrnos são responsaveis perante as Camaras, a paixão popular se domina e se acalma com o sacrificio dos ministros e a crise dos gabinêtes. O regimen não é tirado em vão; o chefe de Estado raramente é discutido. Tudo deveria, ao contrario, por necessidade succeder em um paiz como o Brasil, com a direcção presidencial e recta de um homem de indomavel e imperiosa vontade como Epitacio Pessôa. A paixão popular excitada não tinha desabafado; agitavam-se e se exasperavam com o aggravar-se da crise.

Foram momentos em que o presidente parecia sósinho contra todo o paiz. E não obstante se sentir que o mais forte era elle, a maioria dos Estados lhe era contraria; elle supportava impavido a todos os assaltos e conduzia a Federação pelo caminho perigoso dos tempos, para a sua salvação e uma nova grandeza.

Na hora peior da crise, quando a multidão excitada perdia o alento na violencia dos ataques, o presidente continuava serenamente a desenvolver a sua obra reparadora no interior e a sua acção valorizadora no exterior. Constringia o paiz sob o contrôle de uma disciplina desconhecida, a encaminhar-lhe para viver por si, na linha de uma economia e de uma finança autonoma, fóra do concurso tradicional no regimen republicano, da força economica e financeira estrangeira. Foi o acto mais audaz e mais corajoso que o novo regimen ousou impôr ao paiz, após a revolução republicana e que mão grado a aspereza dos sacrificios momentaneos, resultará certamente o mais fecundo para o futuro independente do Brasil.

Na politica exterior a mesma audacia e a mesma novidade para obtenção de resultados concordantes e parallelos.

Tirado o paiz da pressão norte-americana, ingleza e franceza, apenas mantendo com aquelles govêrnos a mais cordial intimidade de relações, elle concebeu uma orientação original da politica brasileira no exterior, de que se verá em primeira linha na visita triumphal dos reis da Belgica e de Orlando.

Com esta nova orientação o Brasil começava assim a falar directamente ao mundo; fazia-se iniciador das acções internacionaes, levantava a sua voz no concerto dos povos. A proeminencia que elle teve na solução do gravissimo problema europeu e mundial da Alta Silesia tornou-se a prova do resultado positivo da grande politica de Epitacio Pessôa.

Contemporaneamente, a firme sabedoria da sua administração interna jámais turbou os berros da paixão contraria, penetrou na consciencia do povo.

Um retorno de admiração e de affecto tanto mais espontaneo quanto menos procurado, determinou-se na opinião publica. O povo que admira os fortes e os ama, quando elles são severamente sinceros e honestos, se colheu novamente neste fim de periodo de govêrno em torno do presidente. Isso sente-se nelle o homem da occasião e não se exalta.

Observa-se e constata-se que o Brasil no interior é seguro, mão grado a crise: e é maior no exterior, apezar da immensa difficuldade internacional. Conhece-se, emfim, que este resultado é devido quasi todo á obra silenciosa e heroica de Epitacio Pessôa, e que este dramatico govêrno foi o mais difficil e aquelle que forçosamente e historicamente será o mais importante para a vida do paiz, e não se poupa hoje nem o amor e nem a exaltação para com este homem providencial.

A sua presidencia parece necessaria, no anno augural da maior festa nacional do Brasil, como em um symbolo ciclico da grandeza ascencional deste povo afortunado, todos os mais expressivos lineamentos do primeiro presidente historico sob a qual foi construida esta força nova do paiz.

A presidencia Pessôa surge, de facto, no meio da exaltação e amor universal, como a primeira do Marechal Deodoro; se impressiona na acção dramatica da severa consolidação, como a de Floriano Peixoto; torna-se sereno na força tranquilla do dever heroico, como a de Prudente de Moraes; affronta silenciosamente na dura e ingrata acção reconstructora, a impopularidade astuciosa como a de Campos Salles; e emfim, no seu occaso, revelando todos os signaes de uma nova fecundidade e de uma nova gloria preparada para o paiz, deixa ao successor um credito feliz para que possa reviver, em uma fórma mais alta, o periodo de Rodrigues Alves».



## A Milicia de Christo

Entre as excepcionaes homenagens prestadas ao nosso egregio compatriota dr. Epitacio Pessôa, na Italia, destaca-se pela sua grandiosa e rara significação a que vem de ser conferida a s. exc. pelo Papa Pio XI.

O chefe da egreja catholica, que admira no ex-presidente da Republica brasileira as excelsas virtudes de estadista e cidadão dos mais notaveis da America, quiz patentear o sentimento de sua admiração, conferindo-lhe as insignias do Supremo Christo ou Milicia do Senhor Jesus Christo.

E' uma das mais altas ordens que a Santa Sé distribue, e poucos no mundo têm sido distinguidos com tão subida homenagem.

Sobre o assumpto, publicamos o seguinte telegramma de Roma, datado de 9.

Todos os jornaes occupam-se da grande distincção que a Santa Sé prestou ao ex-presidente Epitacio Pessôa, conferindo-lhe as insignias do Supremo Christo ou Milicia do Nosso Senhor Jesus Christo, a mais elevada das ordens pontificeas e da qual só existem actualmente treze cavalheiros, todos personalidades de elevadissima categoria social.

## Telegrammas officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu hontem o seguinte despacho official:

Bahia, 7—Exmo. sr. presidente—Parahyba—Tenho honra communicar v. exc. que na data de hoje accôrdo Constituição do Estado se installou com solennidade do estylo a 17.ª sessão da Assembléa Geral Legislativa que neste Estado se compõe de Camara dos Deputados e Camara dos Senadores nos termos dos arts. 6 e 26 da mesma Constituição do regimento commum da assembléa geral perante a qual foi lida a mensagem inaugural. O Senado se compõe de 21 membros dos quaes é um fallecido outro deixou de comparecer com causa participada de molestia e outra sem causa communicada tendo comparecido todos os mais em numero de dezoito além de trinta e nove deputados reconhecidos e empossados dos 42 que constituem a referida casa. Cordiaes saudações—SEABRA.

## Actos officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias:

Concedendo dois mezes de licença, para tratamento de saúde, a d. Celina Paes de Araújo, adjuncta effectiva da cadeira mista de Alagôa Grande.

Concedendo três mezes de licença, para tratamento de saúde, a d. Elvira Bentemüller, professora vitalicia da cadeira mista do grupo escolar «Cel. Antonio Pessôa».

Concedendo três mezes de licença, para tratamento de saúde, ao cidadão João Ignacio de Queiroz, agente fiscal da Fazenda Estadual.

Concedendo três mezes de licença, para tratamento de saúde, a d. Onaldina Teixeira, professora publica effectiva da cadeira mista da povoação de Duas Estradas, do municipio de Caiçára.

Nomeando o cidadão Decio de Sá Figueirêdo, para exercer o cargo de commissario do serviço de Defesa do Algodão.

Exonerando o cidadão Vicente Angelo de Vasconcellos, do cargo de auxiliar interino do serviço de Defesa do Algodão.

Exonerando do cargo de commissario interino do mesmo serviço o cidadão Antonio Leopoldino de Paiva.

Exonerando, por abandono de emprego, d. Carmen Henriques da Silva do cargo de adjuncta interina da cadeira publica primaria do sexo feminino da povoação de Sapé, do municipio do Espirito Santo.

Exonerando, a pedido, o cidadão Francisco Pimentel da Cunha do cargo de subdelegado da circumscripção de Cuité, do municipio de Guarabira.

Nomeando, para o substituir, o cidadão Adaucto de Albuquerque Montenegro.

Concedendo dois mezes de licença, para tratamento de saúde, a d. Ricardina de Carvalho Baptista, professora publica da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas da villa de Alagôa Nova.

Concedendo noventa dias de licença, para tratamento de saúde, ao bacharel Joaquim Herculano de Figueirêdo, juiz municipal do termo de Serraria.

Nomeando o cidadão Gonçalo Cavalcanti de Albuquerque, para exercer o cargo de delegado do districto de Umbuzeiro.

Designando o professor João Baptista Leite de Araújo para exercer interinamente o cargo de adjuncto da cadeira nocturna «Cardoso Vieira», desta capital.

## Dr. Solon de Lucena

Ainda por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, os seguintes telegrammas de felicitações, o primeiro do deputado Oscar Soares, nosso operoso representante no Congresso Federal e o segundo do advogado parahybano dr. José Lyra:

Rio, 8—Dr. Solon Lucena—Parahyba—Meus affectuosos saudares pelo seu natalicio.—Oscar Soares.

Rio, 7—Dr. Solon Lucena—Parahyba—Embora tardiamente apresento vossencia minhas melhores homenagens passagem natalicio.—José Lyra.

Por cartas e cartões, o exmo. sr. dr. Solon de Lucena foi ainda cumprimentado, pelo seu anniversario e escolha para chefe do partido, pelos drs. Joaquim V. Jurema, juiz de direito de Cajazeiras; Alfredo Monteiro, medico no Rio de Janeiro; Evandro Souto, promotor promotor publico de Alagôa do Monteiro; Alexandre dos Anjos, advogado no Rio de Janeiro; srs. Raphael Xavier, funccionario publico em Pernambuco e Vicente Nogueira, de S. João do Cariry.

## "Raid" aereo

Está annunciado para o proximo sabbado ou domingo o reinicio do grande *raid* Cuba-Buenos Aires, que arrojados pilotos allemães estão realizando com brilhante exito.

O «Junkers D. 218» encontra-se no Pará, aguardando alli a chegada de uma helice para substituir a do apparelho, que se damnificou durante a travessia.

Conduz a alludida peça o *Ceará*, que, ante-hontem, tocou em o nosso porto externo, com destino ao extremo norte.

Já se acha no Recife, desde alguns dias, o aviador Max Drewsky, piloto do «Junkers D. 217», que se perdeu na fóz do Oyapoc, a 17 de março ultimo.

—

Os apparelhos Junkers têm todos o motor do mesmo typo, 185 H. P., desenvolvendo de 120 a 140 milhas horarias.

Não são destinados deste modo, a emprehender vôos muitos longos.

Não obstante, têm conseguido realizar com o melhor exito raids de grande percurso, como por exemplo entre Berlim e Moscow, e entre Berlim e Genova, atravessado os Alpes, a 4500 metros de altura.

—

A Companhia Junkers mantém linhas aereas regulares nos Estados Unidos, na Columbia, em Venezuela e em Cuba.

Cogita agora de organizar um serviço, a principio entre Rio e Santos e mais tarde, conforme os resultados obtidos, entre Rio e Recife e entre Rio e Porto Alegre.



## Os melhoramentos do interior do Estado

### Inauguração duma estrada de iniciativa particular

No proximo dia 15 será inaugurada solennemente a nova estrada de Campina Grande á Serra Redonda. Essa iniciativa de caracter particular foi realizada pelos habitantes dessa localidade e vem de obter os melhores resultados devido á actividade intelligente do revmo. padre Nicoláu Leite.

Sacerdote emprehendedor, para logo encontrou nos elementos do interior do Estado, e tambem desta capital, todo o apoio justo e necessario a empresas dessa ordem.

Com a inauguração da estrada, Serra Redonda fica devendo, além daquelles esforços, a coparticipação muito valiosa do operoso e illustre sr. dr. J. d'Avila Lins e deputado Ernani Lauritzen, prefeito de Campina Grande.

O sr. padre Nicoláu Leite vae emprehender a construcção de novas estradas, ligando Serra Redonda á Ingá e Alagôa Grande, o que virá, sobremodo, facilitar não só o commercio, mas tambem o transporte de passageiros entre aquelles prosperos municipios.

Hontem, á tarde, acompanhado dos srs. cels. Pedro Felix e Augusto Villa Bella, negociantes em Serra Redonda, chegou a esta capital o revmo. padre Nicoláu Leite, que, constituidos em commissão, vieram entender-se com o govêrno sobre assumptos que se prendem á mesma estrada, e convidal-o para se fazer representar officialmente no acto da inauguração.

## Ruy Barbosa

Mais uma homenagem ao grande brasileiro, que encarnou superiormente a nossa cultura civica e intellectual, vem de prestar a justiça federal, na secção deste Estado.

Na primeira audiencia do anno forense, realizada no dia 5 deste mez, foi inserido no respectivo termo um voto de profundo pesar pela morte do «philosopho, publicista, orador, jurisconsulto e sabio» no dizer expressivo do redactor do documento.

O honrado procurador da Republica, dr. Antonio Hortencio, secundando o dr. Caldas Brandão, declarou-se solidario com o voto formulado do illustre juiz seccional.

Presentes os bacharels João da Matta Correia Lima e João de Andrade Espinola, advogados nos auditorios desta capital, disseram que se associavam a essas sentidas e justas manifestações á memoria sempre veneranda do inolvidavel morto e requeriam ficassem consignados os seus votos e fosse remettida uma copia do termo de audiencia á viuva do homenageado.

Publicamos abaixo a copia do alludido termo, que foi lavrado pelo escrivão federal, major Eutychiano Barrêto:

COPIA—Audiencia do doutor juiz seccional. Aos cinco dias do mez de abril, do anno de mil novecentos e vinte três, na sala das audiencias do Juizo Seccional, ás onze horas, presente o juiz federal doutor Trajano Americo de Caldas Brandão commigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado, aberta a audiencia a toque de campainha e com todas as formalidades legaes, pelo porteiro interino dos auditorios Antonio Manoel do Nascimento, pelo juiz foi dito que compria o doloroso dever, de consignar na audiencia, de hoje, a primeira após as ferias forenses, um voto de profundo pesar pelo inesperado fallecimento de Ruy Barbosa occorrido em Petropolis, á vinte horas e cinco minutos de primeiro de março. Não é preciso descrever os seus meritos excepcionaes como philosopho, publicista, orador, jurisconsulto e sabio, basta pronunciar-lhe o nome para que venha á memoria de todos a acção fulgurante desse grande brasileiro em toda uma vida de esforços pertinazes e de luctas incessantes em pról do direito da democracia e da liberdade. A aguia de Haya é inconfundivel; a sua acção no mundo é immorredoira. Com a patria a Justiça Federal da Parahyba lamenta a grande perda. Pedindo a palavra o doutor procurador da Republica, Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, disse que associando-se á justa manifestação de profundo pezar que acaba de ser consignado no termo desta audiencia a proposito do infausto e lutuosissimo acontecimento que fora a morte do doutor Ruy Barbosa, pedia que fosse no mesmo termo consignado o seu voto de solidariedade, tal como acaba de ser feito pelo meretissimo juiz, sobre o o acontecimento de que se trata, o que foi deferido pelo juiz. Achando-se presente o advogado doutor João da Matta Correia Lima disse que ratificava e subscrevia as justas expressões em que foi formulado o voto de pesar pelo meretissimo e illustrado doutor juiz seccional, e requeria que fosse consignado este seu modo de pensar, o que foi deferido pelo juiz. Em seguida o doutor João de Andrade Espinola disse que se associava no voto de pesar pela morte do egregio brasileiro conselheiro Ruy Barbosa, fallecido em primeiro de março do corrente anno, e requeria que se publicasse o presente termo e se enviasse uma copia á viúva do mesmo conselheiro, o que foi deferido pelo juiz. Eu Eutychiano Barrêto, escrivão federal, o escrevi. (Assignados) Caldas Brandão, A. Hortencio C. de Vasconcellos, João da Matta Correia Lima e João de Andrade Espinola.

## A limpeza dos dentes

Quem, até agora, não recommendou a limpeza dos dentes? Basta dizer que, durante a grippe «hespanhola» os japonezes faziam sua prophylaxia, distribuindo ao publico uma gravura representando uma moça com uma escova, no acto de limpar os dentes. Por baixo, estava escripto: «Em bocca limpa não entra a doença». Era a maneira que se aconselhava para preservar-se contra a terrivel epidemia. Ao lado desse symbolismo japonez, entre dentes limpos e saúde, ha a crença geral de todos os povos civilizados, a este dogma americano: «Um dente limpo não se caria».

E porque o sujo cria carie? Porque os alimentos dôces e amylados (os assucares em geral: glycose, fructose, saccharrose, lactose, dextrina e as farinhas brancas) adherindo aos dentes, formam uma pellicula á sua superficie. Nella ha bacterias e particulas de carbohydratos que, fermentando, produzem acido lactico. Este dissolve os sáes de calcio da superficie do dente. Rompe-lhe, assim, a envoltaria protectora. Abre a porta aos microbios. E estes vão atacar a materia organica do dente.

Com o tempo se fórma uma cavidade. E' a carie.

Logo: Dente limpo não cria carie.

Ah! que lindo edificio vae desmoronar! Agora se descobriu que tudo isso está errado...

O que agora se sabe é que dente sujo, como a lingua suja, são indicio de uma perturbação geral do organismo. E quando o dente chega a cariar-se é signal de que o organismo inteiro se acha enfraquecido: falta nelle calcio e phosphoro.

Sabe-se tambem que se póde supprir essa falta de diversos modos:

1.º—Com regimen alimentar apropriado (vitaminas, oleo de figado de bacalhão, etc);

2.º—Com meios medicamentosos (calcio, phosphoro etc);

3.º—Com agentes physicos (luz solar, lampadas de quartzo, de vapores mercuriaes, arcos de ferrochromo, de cadmio, etc).

Emfim, com regimen e tratamentos adequados, póde-se obter sequelitos casos perfeitos, á vontade, o que não deixa de ser uma bôa noticia para aquelles que se interessam pelo porvir da raça.

∴

Estes novos horizontes fôram desvendados a 4 de novembro ultimo, na reunião da secção Stomatologia da «American Medical Association», que se realizou em S. Luiz.

Howe («Decalcification of Teeth and Bones, and Regeneration of Bone Through Diet») fez uma communicação sensacional. Experiencias feitas durante um anno, em animaes, não apoiavam a theoria que «dente limpo não cria carie». O resultado de suas experiencias não confirma a hypothese dos damnos, produzidos pela fermentação dos hydratos de carbono. O dente sujo póde ser até, uma necessidade da natureza..

Essa communicação não podia deixar de ser chocante, principalmente na terra dos grandes dentistas da moda. Devia ter sido mesmo muito escandalosa!

Mas Howe, estribado em seus trabalhos affirmava:

—Os animaes a que administrei grandes quantidades de alimentos assucarados e farinha branca, não revelaram lesão dentaria alguma, depois de um anno. E' verdade que os assucarados e os amylaceos adheriam constantemente aos dentes, e que o exame microscopico revelou grande quantidade de bacterias, e a analyse demonstrou que havia fermentação. Mas nenhuma lesão dos dentes, nem ao menos um principio de carie foi possivel encontrar!

E' preciso lembrar que o valor dos dentrificios e bochechos, destinados a manter a limpeza dos dentes e a destruir essa flora bacteriana, levantou sempre fortes discussões nos meios verdadeiramente scientificos. Que valor scientifico comprovado têm esses meios denominados de «hygiene da bôcca»? Reina uma grande incerteza a respeito disso.

O citado auctor, o primeiro, ao que parece, a fazer experiencias sérias, vendo que ha grande ignorancia sobre o estudo dos dentes, apegou-se ao dos ossos, que são muito mais conhecidos. Com effeito, existe uma perfeita analogia de estructura, de composição chimica e de processo de calcificação entre os dentes e os ossos.

O conhecimento dos ossos, graças ao estudo do rachitismo, se acha muito adeantado. Ora, segundo Shipley, Mc. Collum, Simmonds, Kino, etc, está provado que «se póde alterar experimentalmente a estructura interna do esqueleto dos animaes por meios dos agentes physicos». E o mesmo já se tem obtido no rachitismo humano. Em animaes têm-se obtido, por experiencias, typos pseudo-rachiticos, devido á hyperproducção de substancias osteoides, com um regimen deficiente em calcio. Com regimens apropriados, póde-se crear gerações de animaes sem lesões cariformes.

Por outro lado, os mesmos experimentadores provaram que se podem produzir lesões buccaes, isto é, lesões dos dentes, pela pobreza de calcio e de phosphoro na alimentação.

∴

A carie dentaria não é, pois, um phenomeno local. Já os dentistas observadores haviam classificado as caries em de «gente fraca» ou brancas; — a de «gente forte» ou escuras. Quer dizer que a observação diaria tinha-os obrigado a verem certa relação entre o estado physico do individuo e a lesão do seu dente. Já isto demonstrava, em linhas geraes, que a carie não era um phenomeno local e sim uma manifestação do estado geral do organismo. Os pathologos fizeram da carie dentaria uma tuberculose ossea. Esse caminho vae levar-nos á questão da tuberculose pulmonar em relação com a classificação do organismo, que teria uma bella prova indirecta nas experiencias que acabam de fazer os estomatologistas americanos.

Mas o nosso fim não foi trazer a publico uma questão delicada e complicada de pathologia geral. Foi o de mostrar o contraste de certas theorias medicas. Até aqui dava-se tamanha importancia á limpeza de

bôcca, que uma escova de dentes chegara a ser o symbolo da tôa saúde. Hoje, se demonstra a sua perfeita inutilidade e se pergunta: «E os camponezes, que nunca conheceram uma escova de dentes?»

E' intuitivo que a bôcca de um organismo forte, munida de todos os seus meios de defesa natural, com todas as glandulas e apparelhos excretores em perfeito estado não precisa de limpeza. Limpa-se automaticamente. E' o caso do camponez forte, que morre aos 90 annos com todos os dentes—dentes que não conheceram escova!

Nesses individuos os dentifricios as drogas e o attrito da escova só podem ser prejudiciaes — só podem lesar os tecidos e abrir a porta ás infecções: longe de defender, vão destruir, em parte, a defesa natural da bocca. Mas... quantas bôccas haverá nessas condições? Quantas bôccas perfeitas ha no mundo, entre os moradores da cidade?

Ahi é que está o «x»...

Dr. Nicolau Ciancio

## O Brasil na Alta Côrte de Justiça Internacional

RIO 9—O vespertino «A Noticia», applaudindo a nova proelada de que o govêrno brasileiro disputará o cargo de juiz da Alta Côrte Internacional da Justiça da Liga das Nações, vago com a morte de Ruy Barbosa, devendo caber tal vaga ao ex-presidente Epitacio Pessôa, diz, entre outras coisas, o seguinte:

«Nada mais acertado, pois não resta duvida que, para substituir Ruy Barbosa, só o sr. Epitacio Pessôa.»

## Orphanato D. Ulrico

O Orphanato D. Ulrico realizou no domingo passado, á tarde, uma encantadora festa, para commemorar o anniversario de sua inauguração.

Foram chrismadas trinta e quatro orphamsinhas, recolhidas ao pio estabelecimento, paranymphadas por senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Apesar da tarde chuvosa, foi bastante avultado o comparecimento de pessôas gradas ao importante internato da avenida João Machado. As creanças apresentaram-se á solennidade religiosa cuidadosamente trajadas, testificando o carinho e o extremado devotamento com que são tratadas pelas Irmãs encarregadas da direcção do Orphanato



## Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Manuel de Carvalho Neves, funccionario postal.

A virtuosa Irmã Maria de S. Leão, superiora do Collegio de N. S. das Neves, desta capital.

O sr. dr. Gervasio Bonavides.

O sr. dr. Velloso Borges, medico de vasta clinica nesta capital.

Transcorre hoje o dia natalicio da sra. d. Alcyra Gomes, competente pianista.

O sr. dr. Acrisio Neves, promotor publico de Bananeiras.

CASAMENTOS:—No dia 7 do corrente, effectuou-se no engenho São Bento, do municipio de Santa Rita, o casamento da senhorita Otilia de Sá Leitão, filha do saudoso conterraneo Jonathas Edmundo de Sá Leitão, com o sr. José Baptista da Silva Filho, distincto funccionario postal.

Foram padrinhos, por parte do noivo o cel. Francisco Carvalho, prefeito e chefe politico de Santa Rita, e exma. senhora, José Cecilio da Silva e senhorita Angelina Balthar; por parte da noiva, o sr. José Baptista da Silva e senhorita Lydia Baptista da Silva, major Enéas Carvalho e exma. esposa.

O acto civil foi realizado pelo juiz municipal da vizinha villa, dr. Gama e Mello, e a cerimonia religiosa pelo vigario monsenhor Manbeu Lima.

Desejamos ao jovens desposados muitas felicidades.

VIAJANTES:—A bordo do paquete «Itaquatiá» chegou no domingo ultimo, vindo da metropole do paiz, a esta capital, o engenheirando Francisco Cicero de Mello, filho do sr. cel. Francisco Cicero de Mello, adeantado commerciante em nossa praça.

O distincto academico vem passar as ferias em companhia de seus genitores.

Para Alagôa Grande regressou hontem o sr. dr. Severino Montenegro, presidente do Conselho Municipal daquella cidade e advogado em nossos auditorios.

O sr. dr. Severino Montenegro viera a esta capital, attrahido por interesses de sua profissão.

Esteve nesta capital, tratando de negocios de sua repartição, tendo regressado hontem a Bananeiras, o sr. major José Bezerra Cavalcanti, collector federal naquella cidade.

Regressou hontem a Cuité de Guarabira o sr. major Francisco Pimentel da Cunha, commerciante naquella localidade.

O sr. João Rique, agricultor em Sapé, que estava ha alguns dias entre nós, retornou hontem áquella localidade.

Voltou ao Espirito Santo, onde está residindo actualmente, após breve permanencia nesta capital, o sr. dr. Cesar Cartax, engenheiro fiscal da «Great Western».

Deve viajar hoje para Soledade o padre José Bethamio, vigario daquella freguezia.

Acha-se presentemente nesta capital o sr. Francisco de Assis Pereira de Mello, industrial em Areia. S. s. veio em visita a pessôas de sua familia aqui residentes.

Pelo trem do horario, regressa hoje a Soledade o sr. major Francisco de Araújo Neves, administrador da Mesa de Rendas daquella localidade.

O digno funccionario viera a esta capital a serviço de sua repartição.

A bordo do «Itaquatiá», chegou domingo passado do Rio de Janeiro, aonde fôra tratar de negocios particulares, o sr. Constantino Meira, funccionario federal em Borborema.

S. s. deve viajar por estes dias, com destino áquella villa brejosa.

Chegou hontem do interior o sr. dr. Pinio Pompeu, funccionario do 4º districto das obras contra as sêccas.

VARIAS:—Do sr. dr. Diogenes Caldas, inspector agricola do 7º districto, recebemos attencioso cartão de agradecimentos, pela noticia que demos por occasião da passagem do seu natalicio.



## Bibliographia

RIBEIRÃO PRETO—Para commemorar o Centenario da nossa Independencia, a municipalidade de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, resolveu, entre outras coisas, publicar um grande album illustrado, contendo informações detalhadas sobre a vida e o crescente progresso daquella importante communa.

O album acaba de ser editado, num artistico volume de cerca de 100 paginas, em papel *couché* e ornado de variadissimos *clichés*.

A parte informativa está irreprehensivel, dividindo-se em duas partes *O municipio* e *A cidade*.

Como se sabe, é Ribeirão Preto um dos mais prosperos municipios paulistas e o em que está mais desenvolvida a cultura do café.

Para documentar o surto de notavel progresso que vem ultimamente experimentando, nenhuma iniciativa teria melhor resultado do que a confecção do magnifico album que folheamos.

Gratos á remessa de um exemplar.

## Ribaltas

MORSE:—«O Homem do Cavallo Branco» ou «As Ossadas do Crime», é o titulo da pellicula a ser focada hoje na tela desse casino.

E' protagonista desse film o applaudido artista Art Acord, da Universal.

Como complemento será exhibido o drama «Quem Persiste, Vence», da Itala-Film.

EDISON:—Deslisará hoje na tela desse cinema o film «O Principe Mendigo».

RIO BRANCO:—Será apresentado aos «habitués» desse cinema o film «Por culpa dos paes».

Divide-se em 7 actos, da fabrica «Ufa» de Berlim.

Interpreta-o a actriz Mia May.

POPULAR:—«O envenenado» ou «Viagem á Eternidade», deslisará na tela desse cinema.

## O chá e o café

### Não são maleficos á saúde, segundo o dr. Arthur Neiva

Numa das suas ultimas «Notas Scientificas», o dr. Arthur Neiva trata do chá e do café, a proposito da opinião corrente de que o tomador de chá é «nervoso, sensivel, emocionavel, timido e deficiente de vontade», tudo isso em consequencia da cafeina que essa bebida contém. Entretanto, Metchnikoff, que fez estudos serios sobre a velhice, verificou que não ha base para se accusar o café, havendo casos verdadeiramente espantosos em que a bebida, mesmo tomada em excesso, permittiu longa vida aos apreciadores. A proposito, cita a conhecida resposta de Voltaire, a alguem que lhe advertia, ao vel-o tomar café, ser este um grande veneno: «Voilá bientôt 80 ans que ça continue á m'empoisoner». Resposta analoga attribue-se a Fontenelle, o que mostra que mais de um intellectual viveu longamente, mão grado o veneno.

O mais curioso, porém, é o caso referido por Metchnikoff, a respeito de uma mulher, de nome Elisabeth Durieux, que viveu mais de 114 annos, usando e abusando do café: «Sa principale nourriture était du café, dont elle prenait jusqu'á 40 petites tasses par jour». A cafeteira estava sempre ao fogo; o toxico permittia á macrobia certa actividade e completa lucidez intellectual até o fim de tão longa vida.

O grande Balzac declarou nos ultimos momentos aos amigos: «morro devorado por tres mil noites de insomnia e 40 mil chicaras de café»; finou-se aos 51 annos e foi um dos maiores e mais productivos escriptores da França.

Ha evidentemente quem deseje separar o café e o chá como causando maleficios differentes. Foi assim que o chá prevaleceu na Inglaterra. Contra esse abuso é que o Brasil tem de se precaver. O chá é tão nocivo ou tão benefico quanto o café. Ha um principio commum nas duas bebidas—cafeina; não ha sahida possivel. A moda, o snobismo, a organização commercial foi que estabeleceram as maiores differenças, acabando por educar o paladar e acostumando o consumidor a essa ou áquella bebida.

O illustre collaborador da «Revista do Brasil» conclue assim:

«Não sei mais onde li: alguem, ao fazer o calculo do consumo interno do café assignalou o muito que se bebe pelo norte. Segundo observação pessoal, ha grande equivoco em tal affirmação; o nortista consome muito menos café que o sulista. Em 1916 em trabalho meu publicado em Manguinhos, sob o titulo de «Viagem scientifica pelo norte da Bahia, sudoeste de Pernambuco, sul do Piauhy e de norte a sul de Goyaz», occupei-me da alimentação das populações que habitam tão grande área. O café é tomado por aquelles sertanejos ás 6 horas e por occasião da ceia ás 7 horas. No sul de Goyaz, para quem vem do norte deste Estado, começa a surgir o habito de se offerecer café ao visitante. E' a influencia mineira e paulista, que já se faz sentir e não deixa de ser extranho observar-se que a parte mais adeantada do paiz é a que actualmente se desdobra de Minas ao Rio Grande do Sul, isto é, justamente aquella onde «é maior o consumo da cafeina, seja servida aos goles em chicaras de café, seja ingerida á bomba com o chimarrão.» Quando vejo o furor religioso dos protestantes norte-americanos contra o alcool e me recordo que toda a humanidade teve de inventar um processo de fermentação alcoolica para seu uso, fico a cogitar se a suppressão total do alcool, em nome da razão como dizem os «yankees», não virá justificar Vauvenargues quando proclama: «La raison nous trompe plus souvent que la nature».



## Associações

SOCIEDADE MECHANICA:—A assembléa geral da Sociedade Mechanica, occorrida domingo ultimo, funccionou sob a presidencia do sr. dr. Pedro Ulysses de Carvalho, e não como sahiu por engano em nossa ultima edição.

UNIÃO BENEFICENTE DOS O. E TRABALHADORES:—A directoria dessa beneméritá instituição, por nosso intermedio agradece ás pessôas abaixo, que offereceram livros para a bibliotheca em formação da mesma sociedade: drs. Alvaro de Carvalho, Antonio Sá, Flodoardo da Silveira, Pedro Ulysses de Carvalho e Joaquim Pessôa, major Francisco Coutinho Filho, Acrisio Borges, Oscar Guerra Fontes, José Maria Ramos Bezerra, capitão Minervino de Freitas Feitosa, tenente Honorino de Freitas Feitosa, Theotonio Bernardino Alves, «Popular Editora», directoria da «Era Nova», Claudiano Ausião, Ulysses S. de Oliveira, major João de Freitas Feitosa, Archimedes Febronio da Silveira, José de C. Pinto e Manuel de Souza.

LOJA MAÇONICA «BRANCA DIAS»:—O presidente dessa Loja pede a todos os membros do quadro para comparecerem a uma reunião que terá logar hoje ás 7 horas da noite andar terreo do edificio maçonico, á rua Duque de Caxias 260. Como trata-se de assumpto de ultima hora, não pôde o presidente endereçar o avisos especiaes como é de praxe encarecendo, entretanto, a presença de todos.

ASYLO DE MENDICIDADE — Boletim da semana de 1 a 7 de abril de 1923.

**Visitas**—O estabelecimento foi visitado por 12 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

**Serviço medico** — O dr. Seixas Maia, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento por motivo justo.

**Generos e refeições**.—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

**Donativos**—Foram feitos os seguintes: Antonio J. dos Santos, 5$000; Adriano S. Santos, 5$000; Hilton Lôbo, 5$000; Rendas do sitio 80$000. Total 58$000

**Fallecimentos**—Falleceu no dia 7 o asylado João Lucas dos Santos.

**Movimento de indigentes**—Existiam 68 asylados. Entraram 2. Sahiu 1. Ficam existindo 67, sendo 32 homens e 35 mulheres.

**Escala de serviço**—Pelo Conselho foram designados, para o serviço da semana de 8 a 14, o director Odilon Mesquita, o medico dr. Adhemar Londres, e a pharmacia Londres.

**Notas**—Além dos asylados matriculados, existem mais 10 indigentes em observação.

O estado sanitario do asylo continúa sem alteração.



## Oscar de Almeida

Pelo sr. Francisco de Sá Benevides, funccionario do 4º districto das sêccas, foi entregue hontem ao nosso confrade Severino de Lucena a lista de subscripção em favor da viúva e filhas do desventurado motorista Oscar de Almeida.

A importancia arrecadada entre os funccionarios daquelle departamento já foi entregue á viúva Oscar de Almeida.

Eis a lista a que nos referimos:

| | |
|---|---|
| André Verissimo Rebouças | 20$000 |
| Romulo Campos | 15$000 |
| Pilato Pompeu | 15$000 |
| Francisco de Sá e Benevides | 10$000 |
| Gouveia Conrado | 5$000 |
| Amarante Netto | 3$000 |
| Um anonymo | 5$000 |
| José J. Rangel | 2$000 |
| Pedro Vianna Madeira | 2$000 |
| Aristides de Almeida | 2$000 |
| Orlando Luna Freire | 2$000 |
| Carlos B. de Sá | 2$000 |
| Hugo Cavalcanti | 2$000 |
| Vidal Filho | 2$000 |
| Bianor Emilio Aranha | 2$000 |
| Antonio Flores | 2$000 |
| Danilo Armond | 2$000 |
| Antonio Vidal | 2$000 |
| Alvaro Cavalcanti da Silveira | 1$000 |
| João de Medeiros Corrêa | 2$000 |
| Um anonymo | 2$000 |
| Otilio Pinto | 2$000 |
| Total | 101$000 |

## Campo de sementeiras do Espirito Santo

Consta do seguinte o expediente da directoria do Campo de Sementes do Espirito Santo, nos dias 4 e 6 de abril corrente:

Officiou-se ao superintendente da Great Western em Recife, pedindo providencias no sentido de serem as contas daquella empresa apresentadas ao Campo dentro de 30 dias, conforme exigencia do art. 258, lettra A, do Codigo de Contabilidade

—Encaminhou-se, pelos canaes competentes, ao exmo sr. ministro da Agricultura um requerimento do mecanico-agricola do Campo, sr. Jayme Stelling, solicitando credito para pagamento de sua differença de vencimentos a que tem direito como addido, na fórma do art 67 da lei 3.991 de 5 de janeiro de 1920

—Remetteu-se ao presidente da delegação do Tribunal de Contas na Parahyba a segunda via do pedido n. 17

Remetteu-se aos srs. Solon Sá & Cª. a primeira via do pedido n 17

—Remetteu-se ao director da Contabilidade, em primeira via, o boletim da renda arrecadada no mez de março.

Remetteu-se ao director da Contabilidade a primeira via do boletim de producção correspondente ao mez de março.

—Enviou-se ao superintendente de sementeiras a 2ª via do boletim de renda correspondente a março e bem assim o de producção.

—Solicitou-se, por emprestimo, ao delegado regional do algodão, duas enfardadeiras P. O. para algodão.

Communicou-se ao superintendente de sementeiras que no correr deste anno poderão ser distribuidas aos interessados 170 toneladas de semente de canna cayanna e 70 toneladas de canna flor de cuba.

—Foram enviados ao director da Contabilidade os conhecimentos da delegacia fiscal ns. 246 e 247 com proveniencia do recolhimento de 18$800 e 1:328$370, de renda arrecadada no Campo.

—Foram remettidos ao superintendente de sementeiras os boletins diarios dos trabalhos realizados neste Campo nos dias 29, 30 e 31 de março.

—Officiou-se ao sr. O. Nylon, director do Brasilian Business, declarando que o seu pedido sobre a remessa de uma noticia com illustrações photographicas sobre o Campo de Sementes do Espirito Santo, será satisfeito opportunamente.

—Remetteram-se ao director da Contabilidade as terceiras vias das folhas de pagamento do pessoal titulado, da differença de vencimentos do chefe de culturas e das diarias do escripturario.

—Foi enviado ao director da Contabilidade o balancete demonstrativo do estado dos creditos distribuidos á delegacia fiscal, relativo ao mez de março.

—Idem, idem, ao superintendente de sementeiras.

—Foi devolvida ao agente da Companhia de Navegação Costeira uma conta de transportes a fim de ser feita uma pequena rectificação.

—Agradeceu-se ao sr. Bianor Vidéres a communicação de ter assumido o encargo da estação telegraphica de Espirito Santo.

—Officiou-se ao delegado fiscal encaminhando a guia de recolhimento na importancia de 27$990.



## Prefeitura Municipal

### Expediente do dia 10

Petição do sr. João Joaquim Barbosa—Ao sr. architecto.

Idem de Odon de Almeida Barbosa—Ao amanuense sr. Manuel Gabriel.

Idem de Sampaio & Medeiros—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Elpidio de Mesquita Chaves—Mantenho a classificação dada, cedendo o sr. pagar em prestações, faça-se a aferição.

Idem de José Rodrigues de Mello—Informem os empregados da collecta.

Idem de Francisco P. Cosentino—Ao sr. architecto.

Idem de Severino Quirino de Albuquerque—Não tem logar o que requer o supplicante.

Idem do dr. Adhemar Londres—Ao sr. agrimensor.

Idem de José Maria da Costa—Ao sr. agrimensor.

Idem de Luiz O. Bezerra Cavalcante—Como requer, pagando os impostos.

Idem de José Vicente Vieira—Pagando o que fôr de direito, como requer.

Idem de José Maria F. da Costa—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Aparicio Bezerra—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de Lourival Vicente de Freitas—Ao sr. agrimensor.

Idem de José A. da Costa—Ao sr. agrimensor.



## Noticiario

Pelo sr. commandante da 1ª Região Militar, foi remettida uma certidão de obito do soldado da 4ª C. E. José Damião Filho, filho de José Damião, natural deste Estado, fallecido no Hospital Central do Exercito no dia 20 de março findo; cuja certidão de obito será entregue á familia do fallecido por intermedio do delegado do serviço de recrutamento na junta de alistamento militar a que o mesmo pertencia.

O sr. dr. Affonso Maranhão, engenheiro-chefe do 7.º districto Telegraphico, communicou, hontem, por officio ao nosso director, haver tomado em consideração a sua reclamação contra a illegibilidade dos telegrammas destinados a esta folha



## Informes commerciaes

### O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Abril

| | |
|---|---|
| «Itamaracá» do Pará e esc. | a 13 |
| «Itapuca», do Pará e esc. | « 13 |
| «Cabedello», do Rio e esc. | « 14 |
| «Itajubá», de Porto Alegre e esc. | « 15 |
| «Tibagy», do Pará e esc. | « 15 |
| «João Alfredo», do Rio e esc. | « 16 |
| «Antonina», do Rio e esc | « 22 |
| «Michael», de Liverpool e esc. | « 24 |
| «Itabira», do Pará e esc. | « 26 |

VAPORES A SAHIR

Abril

| | |
|---|---|
| Rio e esc., «Itamaracá» | a 13 |
| Porto Alegre e esc., «Itapuca» | « 13 |
| Hamburgo com esc. pelo Pará «Cabedello» | « 14 |
| Pará e esc., «Itajubá» | « 15 |
| Santos e esc., «Tibagy» | « 15 |
| Manáos e esc., «João Alfredo» | « 16 |
| Rio e esc., «Rio de Janeiro» | « 22 |
| Liverpool e esc., «Michael» | « 25 |
| Porto Alegre e esc., «Itabira» | « 26 |



## Notas policiaes

### CADEIA PUBLICA

**Regulamentação das visitas**—A directoria desse estabelecimento, por nosso intermedio, faz publico, mais uma vez, para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com as prescripções regulamentares os presos ali recolhidos só poderão receber visitas de pessôas de sua familia e relações, duas vezes por semana e pelo periodo de uma hora.

Exceptuados os casos excepcionaes, continúa estabelecido pela directoria que as visitas tenham logar exclusivamente nas quartas feiras e domingos, das 9 ás 15 horas não se comprehendendo nessa medida, os advogados, procuradores e auctoridades no exercicio de actos de suas funcções ou officios, que terão entrada independentes dos dias e horarios de visita publica.

## SERVIÇO FEDERAL

### (O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 9 ás 18 h. de 10 de abril de 1923.

**Em Parahyba**:—Tempo bom em todo periodo, havendo bôa insolação, mormaço e orvalho pela madrugada.

A maxima thermometrica de 30.5 e minima pela manhã 20.1

No Estado: De 14 h de 9 ás 14 de 10 de abril de 1923

EM GUARABIRA:—Tempo bom em todo o periodo, havendo chuviscos á tarde. Maxima 34.º4 Minima 21.º 4

EM CAMPINA GRANDE:—Bom tempo em todo o periodo, com pouco vento, orvalho pela madrugada e relampagos á noite. Thermometro de maxima—1 utilizado. Minima 18. 2

Em outros pontos:—De 14 de 9 á 14 h de 10 de abril de 1923.

EM MACEIÓ—Tempo incerto em todo o periodo, havendo regular insolação, ventos fracos de Nordeste chuva forte pela madrugada. Maxima 29.º 0. Minima 22.º 1.

### BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 25.º 3.
Pressão atmospherica, media: 764m/m 43.
Tensão do vapor, media: 20mm 1.
Humidade relativa, media: 85, 0%.
Temperatura maxima: 29.º 5.
Temperatura minima: 21.º 8.
Horas de insolação: 6 3
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 0 m/m3.
Nebulosidade, (0 a 10) media 4.7.
Vento, rumo dominante: O. SE.
Velocidade m/s media 2 2
Evaporação nas 24 horas 1m/m 1
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

## Rendas publicas

### THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 10 DE ABRIL DE 1923

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia anterior | | 300:751$885 |
| Recolhimentos feitos | | 101:053$932 |
| | | 401:805$817 |
| Despesa effectuada, documentos de caixa | | 4:403$310 |
| Saldo para o dia 11: | | |
| Em moeda | 244:008$407 | |
| Em cheques não abonados | 153:394$100 | 397:402$507 |

### RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 10 DE ABRIL DE 1923

| | | |
|---|---|---|
| Demonstrada até o dia 9 de abril | | 115:305$600 |
| RENDA DO DIA 10 | | |
| Exportação | 188$880 | |
| Renda interna | 706$240 | 895$120 |
| DEPOSITOS | | |
| Santa Casa | 1:242$650 | |
| Municipio da Capital | 24$600 | |
| Asylo de Mendicidade | 3$030 | 1:270$280 |
| | | 2:165$400 |

# PARTE OFFICIAL

## Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Expediente do govêrno do dia 8 de março de 1923.

Portaria:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Celina Paes de Araújo, adjuncta effectiva da cadeira mista de Alagôa Grande, tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica e os attestados medicos exhibidos, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com os vencimentos integraes, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde, aonde convier.

Foram feitas as devidas communicações.

Expediente do govêrno do dia 12 de março de 1923.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Elvira Benttemuller, professora vitalicia da cadeira mista do grupo escolar «Cel Antonio Pessôa», tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica e a acta de inspecção de saúde a que foi submettida, resolve conceder-lhe três mezes de licença com ordenado por inteiro, na fórma da lei para tratamento de sua saúde, aonde lhe convier, devendo a referida licença ser contada do dia 1º de fevereiro do anno vigente.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão João Ignacio de Queiroz, agente fiscal da Fazenda Estadual, tendo em vista a informação prestada pela repartição do Thesouro do Estado, e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, com ordenado por inteiro, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde, aonde lhe convier.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Onaldina Teixeira, professora publica effectiva da cadeira mista da povoação de Duas Estradas, pertencente ao municipio de Caiçára, tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica e a acta de inspecção de saúde a que foi submettida, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, com ordenado por inteiro, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde, aonde lhe convier, devendo a mesma licença ser contada do dia 1.º de fevereiro do corrente anno.

Foram feitas as devidas communicações.

Expediente do govêrno do dia 14 de março de 1923.

Portaria:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. inspector geral do Serviço de Defesa do Algodão, resolve nomear o cidadão Decio de Sá Figueirêdo, para exercer o cargo de Commissario do referido Serviço, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Foram feitas as devidas communicações.

Expediente do govêrno do dia 15 de março de 1923.

Portarias:

O presidente do Estado tendo em vista o officio sob n. 154, que lhe fôra dirigido pelo sr. inspector geral do serviço de Defesa do Algodão, resolve exonerar o cidadão Vicente Augelo de A. Vasconcellos do cargo de auxiliar interino daquelle serviço.

O presidente do Estado, tendo em vista o officio que lhe fôra dirigido pelo sr. inspector geral do serviço de Defesa do Algodão, resolve exonerar o cidadão Antonio Leopoldino de Paiva do cargo de commissario interino do mesmo serviço.

Fôram feita as devidas communicações.

Expediente do govêrno do dia 19 de março de 1923.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 907, de 15 do fluente, que lhe fôra dirigido pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve exonerar, por abandono de emprego d. Carmen Henriques da Silva do cargo de adjuncta interina da cadeira publica primaria do sexo feminino da povoação de Sapé, pertencente ao municipio do Espirito Santo.

Fôram feitas as devidas communicações.

Expediente do govêrno do dia 20 de março de 1923.

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, contida em o officio sob n. 188, de 14 do fluente, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Francisco Pimentel da Cunha do cargo de subdelegado da circumscripção de Cuité, pertencente ao districto de Guarabira.

O presidente do Estado conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, contida em o officio sob n. 188 de 14 do fluente, resolve nomear o cidadão Adaucto de Albuquerque Montenegro, para exercer o cargo de subdelegado da circumscripção de Cuité pertencente ao districto de Guarabira.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Ricardina de Carvalho Baptista, professora publica da cadeira de ensino primario do sexo feminino, das Escolas Reunidas da villa de Alagôa Nova, tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica e a acta de inspecção de saúde a que foi submettida, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde, aonde lhe convier, de-

## O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 10 de abril de 1923.

Serviço para o dia 11 (quarta-feira)

Dia á Força, 2º tenente Porfirio.
Dia ao Estado Maior, 2º sargento Israel.
Adjuncto ao quartel, 2º sargento Gadelha.
Dia ao Hospital, anspeçada Dias.
Telephonistas do Estado Maior, tamborileiro Medeiros e á Força, soldado Patricio.
Guarda ao Estado Maior, anspeçada Octaciano e corneteiro Baptista.
Guarda da Cadeia, 3º sargento, Camello, anspeçada Floriano e corneteiro Trajano.
Guarda do quartel, cabo Ezequiel.
Reforço do Thesouro, cabo Martinino.
Reforço da Recebedoria anspeçada, Almeida.
Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Augusto.
Ordem á secretaria, soldado Vianna.
Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.
Piquete no quartel da Força, aprendiz Gonçalo.

Uniforme 5.º

Boletim n. 100—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

**Alistamento**:—Foram incluidos nesta Força por se terem alistado, os civis de nomes, Antonio de Vasconcellos Sampaio, Ernesto Jeronymo da Silva, Francisco Ferreira Leite, Francisco Gomes de Oliveira, Severino Bezerra da Silva, Severiano Alves Machado, José Alves Machado, Placido Antonio de Oliveira, Francisco Bezerra da Cruz, José Cardoso da Silva, Manuel Gabriel dos Santos, e João Bezerra da Silva.

vendo dita licença ser contada do dia 8 de fevereiro p. passado.

Foram feitas as devidas communicações.

Expediente do govêrno do dia 22 de março de 1923.

Portaria:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Josquim Herculano de Figueirêdo, juiz municipal do termo de Serraria e tendo em vista os attestados medicos exhibidos, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde aonde lhe convier.

Foram feitas as devidas communicações.

Expediente do govêrno do dia 23 de março de 1923.

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, contida em o officio sob n. 205, datado de 19 do fluente, resolve nomear o cidadão Gonçalo Calixto Cavalcante de Albuquerque para exercer o cargo de delegado do districto de Umbuzeiro.

O presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 897, datado de 3 do fluente que lhe fôra dirigido pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve designar o professor João Baptista Leite de Araújo para exercer interinamente, o logar de adjuncto da cadeira nocturna «Cardoso Vieira», durante o impedimento do respectivo proprietario servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia contida em o officio datado de 19 do fluente, sob n. 205, resolve exonerar o tenente Antonio Pereira Lima do cargo de delegado do districto de Umbuzeiro.

Foram feitas as devidas communicações.



# SECÇÃO LIVRE

## D. Maria Olindina Pereira das Mercês

**7.º Dia**

† Deodato das Mercês Parahyba, dr. Adaucto Acton (ausente), d. Maria Ephygenia das Mercês Pereira (ausente), Nilinha, Marly, Marfisa e Nenen das Mercês, Josepha do Rego Pereira da Fonsêca, Francisco do Rêgo Pereira, Ambrosio Ferreira, agradecem a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua nunca inesquecivel esposa, mãe, irmã e sogra d. Maria Olindina Pereira das Mercês, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela sua alma, na egreja das Mercês, ás 6 horas do dia 12 do corrente, quinta-feira, 7.º dia de seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem de coração a todos que comparecerem áquelle de acto de piedade christã.

(3—3)



## Associação Commercial

**Assembléa geral**

De ordem do dr. presidente, convido os senhores socios desta Associação para a reunião de assembléa geral que deverá realizar-se no dia 16 do corrente, ás 13 horas, a fim de ser procedida a eleição dos novos directores para o anno social de 1.º de maio deste anno a egual periodo de 1924.

Secretaria da Associação Commercial da Parahyba do Norte, 2 de abril de 1923.

*José Teixeira Basto.*

1.º secretario

## Empreza Telephonica

Avisamos ao publico dessa capital que nessa data constituimos gerente das Emprezas Telephonica e cinematographica ao sr. Renato Galvão de Sá, que attenderá pelo telephone n. 68 a todos que queiram com elle fallar, podendo ser procurado á rua Direita n. 389.

Parahyba, 4 de dezembro de 1922.

*Sá & C.ª*

(27—30)



## Banco da Parahyba

**Capital Auctorisado: dois mil contos**

**Capital Subscripto: mil e duzentos contos**

**CHAMADA DE CAPITAL**

A directoria encorporada do Banco da Parahyba, abaixo assignada, convida aos srs., subscriptores de acções do mesmo Banco, a entrarem com a primeira prestação de suas acções, na rasão de 20% do valor de cada acção, dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente, devendo os pagamentos serem feitos no escriptorio do sr. Orestes Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77, das 7 1|2 ás 10 e das 13 ás 16 horas, todos os dias uteis.

Parahyba, 15 de março de 1923.

Presidente — *Isidro Gomes da Silva.*

1.º secretario—*Oreste Britto.*

2.º secretario—*Antonio Mendes Ribeiro.*

(0—15)



## EDITAL

A directoria da sociedade anonyma «Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão», com séde nesta capital e escriptorio á rua Barão da Passagem n. 9, em harmonia com o disposto no art. 6 dos Estatutos, convida aos senhores accionistas á entrarem com 7% sobre o valor das acções subscriptas, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data.

Parahyba 10 de abril de 1923.

*Heronides de Hollanda*, director presidente.

(1—30)

## Recebedoria de Rendas

### Edital n. 12

De ordem do cidadão administrador desta repartição faço publico que serão vendidas em hasta publica com o praso de 8 dias a contar de hoje a 16 do corrente, a quem mais der, as portas desta mesma repartição, ás 14 horas, quatro barris de aguardente de canna com os respectivos vasilhames, de producção deste Estado, apprehendidos no Posto Fiscal da Cruz de Armas, de conformidade com o Decreto n. 1125 de 16 de junho de 1921.

Recebedoria de Rendas, 9 de abril de 1923.

O 1.º secretario

*Ambrozio Dias Pinto*

## Edital de intimação e sentença

1.º Vara 3.º Cartorio

Dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber para conhecimento de quem interessar possa que a requerimento de Pedro Joaquim de Oliveira e sua mulher, moradores no municipio de Mamanguape, por seu advogado dr. Antonio Pessôa de Sá, depois das formalidades legaes, hei por sentenciar o extravio e nullidade de uma nota promissoria acceita pelo dr. Cezar Candido de Couto Cartaxo, em favor dos requerentes e vencida em 31 de dezembro do anno proximo passado, nos termos do § 3.º do art. 36 da lei n 2044 de 31 de dezembro de 1908, sentença proferida em 7 do corrente. Dada e passada nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 10 de abril de 1923 Eu, *João Cancio Brayner*, escrivão o escrevi.

## Enfermaria-Hospital da Guarnição da Parahyba

### EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do senhor chefe desta Enfermaria-Hospital, faço publico que, nesta repartição, serão recebidas, no dia 14 do corrente, propostas para o fornecimento de generos durante o anno corrente de 1923, a saber:

| | |
|---|---|
| Assucar de 1.ª | kilo |
| Alho | « |
| Arroz de 1.ª | « |
| Banha | « |
| Batatas | « |
| Chá preto | « |
| Chá verde | « |
| Cuminho | « |
| Carne verde | « |
| Carne de xarque | « |
| Cebola | « |
| Café moido | « |
| Café em grão | « |
| Feijão | « |
| Farinha de mandioca | « |
| Goyabada | « |
| Kerozene | litro |
| Leite condensado | lata |
| Louro | kilo |
| Lenha | metro |
| Massa de tomate | lata |
| Mate | kilo |
| Manteiga nacional | « |
| Marmelada | « |
| Pimenta do reino | « |
| Pão | « |
| Sal | « |
| Sabão | « |
| Toucinho | « |
| Vinho do porto | garrafa |
| Vinagre | litro |

CONDIÇÕES—Todos os artigos serão de primeira qualidade, devendo as propostas trazerem preços para todos os generos e serem entregues no dia determinado para o recebimento em envelopes fechados com a indicação acima.

Para mais informações a secretaria desta repartição dará.

Parahyba do Norte, 2 de abril de 1923.

*Luiz Guerra*, 2.º sargento.

(5—8)

## Delegacia Fiscal

### EDITAL N. 2

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico, para os devidos fins, que extraviou-se a apolice sob n. 296.680, typo 85, do valor de um conto de reis (1:000$000), pertencente ao sr. José Cupertino Villa Nova e emittida com o decreto n.º 11.604, de 28 de agosto de 1915.

Secretaria da Delegacia Fiscal da Parahyba, 3 de abril de 1923.

*Oswaldo Pessôa*

Secretario.

(4—5)